

ABORDAGENS MAÇÔNICAS



*Equilíbrio, prudência e sabedoria
no relacionamento com o mundo profano.*

MILTON DE SOUZA

APOSTILA

ABORDAGENS MAÇÔNICAS

(Cultura Interpretativa Maçônica)

**Material elaborado como apoio às atividades de Instrução Litúrgica, com
ênfase na formação simbólica, moral e pedagógica dos**

APRENDIZES MAÇONS

da

LOJA UNIÃO DO HORIZONTE Nº 119

Or. º. de Goiânia-GO

GLEG

Autor / Organizador:

Milton de Souza

Administração:

Deyve Alves Ferreira Mendes

2025 / 2026

MAÇONARIA PRÁTICA DO DIA A DIA

“Como responder às abordagens”

A Maçonaria é uma instituição **discreta, mas não secreta**.

No convívio social, é natural que o maçom seja abordado com perguntas, curiosidades ou até brincadeiras sobre a Ordem.

Saber responder com **equilíbrio, simplicidade e prudência** constitui uma atitude de maturidade e responsabilidade, pois permite:

- preservar a discrição da Ordem;
- evitar discussões desnecessárias;
- transmitir uma imagem correta da Maçonaria;
- demonstrar serenidade e preparo do maçom diante da sociedade.

Nem sempre, porém, é necessário responder a todas as perguntas.

Em muitas situações, **a melhor resposta é a simplicidade**, acompanhada de uma saída discreta, educada e respeitosa.

Assim, o maçom preserva tanto **a dignidade da Ordem** quanto **a harmonia do ambiente em que se encontra**.

Afinal, o maçom não representa a Maçonaria apenas no interior do Templo, mas também **em suas palavras, atitudes e comportamentos no mundo profano**.

“O maçom não representa a Ordem apenas no Templo, mas em cada palavra e atitude no mundo profano.”

BLOCO 1

“A MAÇONARIA NO CONVÍVIO SOCIAL”

Discrição não é segredo

A Maçonaria é frequentemente associada à ideia de segredo. Essa percepção, porém, nasce muito mais do **desconhecimento** do que da realidade.

Na verdade, a Maçonaria é uma instituição **discreta**, mas não secreta.

Suas finalidades são conhecidas:

promover o aperfeiçoamento moral do ser humano, cultivar a fraternidade e estimular a prática das virtudes.

Entretanto, alguns aspectos da vida maçônica são preservados com discrição, especialmente:

- os rituais;
- os sinais e palavras tradicionais;
- certos ensinamentos simbólicos;
- os assuntos internos das Lojas.

Essa reserva não existe para esconder algo da sociedade, mas para **preservar o valor simbólico das tradições** e manter o respeito pela vivência iniciática.

Assim como ocorre em muitas instituições culturais, filosóficas ou religiosas, determinados conteúdos são destinados apenas àqueles que participam da experiência.

A discrição, portanto, não é mistério nem ocultação.

Ela é simplesmente **uma forma de respeito à tradição e ao método de ensino simbólico da Maçonaria**.

Por isso, o maçom aprende desde cedo que **nem tudo precisa ser explicado**, e que muitas vezes o silêncio prudente é a atitude mais sábia.

No convívio social, essa postura contribui para preservar:

- a dignidade da Ordem;
- a harmonia das conversas;
- o respeito entre pessoas de diferentes opiniões.

Assim, o maçom compreende que representa a Maçonaria não apenas no interior do Templo, mas também **em suas palavras, atitudes e comportamentos no mundo profano.**

O maçom como representante da ordem

No convívio social, o maçom não fala apenas em nome próprio.

Ainda que não esteja em sessão ou em atividade formal da Loja, sua postura, suas palavras e suas atitudes acabam refletindo, para os que o observam, a imagem da própria Maçonaria.

Para o público profano, muitas vezes o primeiro contato real com a Ordem acontece justamente através de um maçom conhecido no trabalho, na família ou no círculo de amizades.

Por isso, cada irmão torna-se, de certa forma, um **representante natural da instituição.**

Essa representação não se dá por autoridade formal, mas por **exemplo pessoal.**

Quando o maçom:

- fala com equilíbrio,
- evita discussões inúteis,
- não se deixa levar por provocações,
- mantém a discrição sobre os assuntos da Ordem,
- e demonstra comportamento ético e respeitoso,

ele contribui para que a Maçonaria seja vista como aquilo que verdadeiramente busca ser: **uma escola de aperfeiçoamento moral e fraternal.**

Por outro lado, atitudes precipitadas, respostas arrogantes, ostentação de pertencimento ou revelações imprudentes podem criar interpretações equivocadas e alimentar preconceitos ou mal-entendidos.

Por isso, diante de questionamentos, curiosidades ou comentários sobre a Maçonaria, o maçom prudente recorda sempre três princípios simples:

- **Discrição.**
- **Equilíbrio.**
- **Dignidade.**

Nem tudo precisa ser respondido.

Nem toda provocação merece reação.

Em muitas situações, a melhor resposta é a **simplicidade acompanhada de uma saída educada e respeitosa**, preservando tanto a dignidade da Ordem quanto a harmonia do ambiente em que se encontra.

Assim, sem discursos longos ou explicações desnecessárias, o maçom cumpre silenciosamente um dos papéis mais importantes de sua vida social:

- **ser um bom exemplo daquilo que a Maçonaria ensina.**
-

A diferença entre curiosidade, provocação e interesse sincero

No convívio social, é comum que o maçom receba perguntas ou comentários sobre a Maçonaria.

No entanto, nem todas essas abordagens possuem a mesma intenção.

Saber perceber a diferença entre **curiosidade, provocação e interesse sincero** é essencial para responder com **prudência, equilíbrio e bom senso**.

Curiosidade

A curiosidade é a forma mais comum de abordagem.

Muitas pessoas apenas ouviram falar da Maçonaria e desejam compreender melhor o que ela é.

Nesse caso, as perguntas costumam ser simples e diretas, como por exemplo:

- “O que a Maçonaria faz?”

- “É uma religião?”
- “Vocês ajudam pessoas?”

Quando a curiosidade é respeitosa, o maçom pode responder de forma breve e clara, explicando que a Maçonaria é uma instituição que busca o aperfeiçoamento moral de seus membros e pratica a fraternidade e a beneficência.

Não é necessário entrar em detalhes ritualísticos ou internos.

Provocação

A provocação normalmente vem acompanhada de ironia, preconceito ou tentativa de constranger o maçom.

Podem surgir frases como:

- “Vocês fazem rituais secretos?”
- “A Maçonaria domina o mundo?”
- “Vocês fazem pacto de sangue?”

Nessas situações, o objetivo muitas vezes não é aprender, mas **provocar debate ou causar controvérsia**.

A melhor postura costuma ser **não alimentar a discussão**.

Uma resposta simples, ou até mesmo uma mudança de assunto, costuma ser suficiente.

Responder longamente a uma provocação quase sempre amplia o conflito em vez de esclarecê-lo.

Interesse sincero

O interesse sincero é mais raro, mas facilmente percebido. A pessoa demonstra respeito, faz perguntas com atenção e deseja realmente compreender a instituição.

Nesse caso, o maçom pode explicar de forma um pouco mais ampla:

- que a Maçonaria é uma escola simbólica de aperfeiçoamento moral;
- que utiliza símbolos e tradições antigas para ensinar valores;

- e que seus membros procuram melhorar a si mesmos para contribuir melhor com a sociedade.

Mesmo assim, deve-se manter a **discrição natural da Ordem**, evitando comentar aspectos internos que pertencem ao ambiente da Loja.

Síntese

Diante de qualquer abordagem, o maçom prudente procura primeiro compreender **a intenção da pergunta**.

- **Curiosidade** pede uma explicação simples.
- **Provocação** pede serenidade ou silêncio.
- **Interesse sincero** merece uma resposta respeitosa e esclarecedora.

Saber reconhecer essas diferenças evita conflitos desnecessários e permite que o maçom preserve, ao mesmo tempo, **a dignidade da Ordem e a harmonia das relações sociais**.

BLOCO 2

“ABORDAGENS VINDAS DE MAÇONS”

Nem todas as abordagens vêm de profanos

Ao tratar das abordagens sobre a Maçonaria no convívio social, costuma-se pensar apenas nas perguntas vindas de profanos.

No entanto, muitas situações delicadas surgem justamente **entre maçons**, especialmente fora do ambiente da Loja.

Isso ocorre porque nem sempre todos os irmãos possuem o mesmo grau de prudência, discrição ou compreensão dos limites que devem ser respeitados fora do Templo.

Por essa razão, também diante de abordagens vindas de irmãos, o maçom deve manter a postura orientada por **prudência, equilíbrio e bom senso**.

Entre as situações mais comuns estão:

- **Questionamentos maçônicos fora de Loja**

É relativamente comum que um irmão, ao encontrar outro em ambiente social, inicie perguntas sobre assuntos internos da Loja, como:

- comentários sobre sessões;
- decisões administrativas;
- opiniões sobre irmãos;
- discussões sobre ritualística.

Embora a fraternidade seja um valor essencial da Maçonaria, muitos desses assuntos **pertencem ao ambiente da Loja**, onde podem ser tratados com serenidade e ordem.

Fora desse ambiente, a melhor postura costuma ser adiar o assunto para o momento adequado.

Maçons indiscretos ou excessivamente entusiasmados

Alguns irmãos, movidos pelo entusiasmo, pela falta de experiência ou ainda pela motivação alcoólica, mesmo que moderada, podem acabar comentando publicamente aspectos da vida interna da Loja, tentando explicar rituais, sinais ou procedimentos.

Nessas situações, o maçom prudente não deve incentivar esse tipo de conversa. Se necessário, pode conduzir o diálogo para temas mais gerais ou simplesmente evitar aprofundamentos.

A discrição protege não apenas os segredos formais, mas também **a dignidade da tradição maçônica**.

Formas de reconhecimento fora de Loja

Outro tipo de abordagem comum ocorre quando um irmão procura confirmar se outra pessoa é maçom, utilizando sinais, palavras ou perguntas indiretas.

Embora os meios tradicionais de reconhecimento existam dentro da instituição, seu uso **fora do ambiente apropriado** pode gerar constrangimentos ou interpretações inadequadas.

Por isso, o reconhecimento entre irmãos deve sempre ocorrer **com naturalidade, respeito e prudência**, evitando exposições desnecessárias.

Síntese

A fraternidade maçônica não elimina a necessidade de discrição.

Mesmo entre irmãos, certos assuntos pertencem ao espaço ritualístico e institucional da Loja.

Assim, diante de abordagens vindas de outros maçons, o irmão prudente lembra-se de que:

- nem todo assunto deve ser tratado fora da Loja;
- nem todo questionamento exige resposta imediata;
- e a discrição continua sendo uma das maiores virtudes do maçom.

Variedade nas formas de identificação maçônica

Entre maçons, é relativamente comum que o reconhecimento entre irmãos ocorra por meio de **perguntas diretas**, especialmente quando não há certeza sobre a condição maçônica da outra pessoa.

Essas perguntas podem **e devem** surgir de maneira simples e natural, como por exemplo:

- “Você é maçom?”
- “De que Loja você é?”
- “A que Potência você pertence?”
- “Qual é o seu grau?”

Embora esse tipo de abordagem não seja frequente, ela é a forma mais prudente de identificação, sobretudo quando ocorre **em ambientes públicos ou diante de outras pessoas, sejam maçons ou não.**

A confirmação do diálogo estabelecido dessa forma, pode e deve ocorrer de forma simples e discreta, muitas vezes apenas no momento da despedida, por meio do **T. º. universal.**

Dessa maneira, além da reafirmação do que foi dito, preservam-se ao mesmo tempo a **discrição da Ordem**, a **liberdade individual do irmão** e a **harmonia do ambiente em que ambos se encontram.**

Isso porque a resposta afirmativa pode, involuntariamente, revelar a condição maçônica de alguém que prefere manter essa informação reservada em determinados ambientes sociais ou profissionais.

Assim, diante de perguntas diretas sobre a condição maçônica, o irmão prudente avalia sempre:

- o ambiente em que se encontra;
- as pessoas presentes;
- e a conveniência da resposta naquele momento.

Quando necessário, uma resposta discreta ou a sugestão de tratar do assunto em momento mais reservado costuma ser a atitude mais adequada.

Dessa forma, preservam-se **a discrição da Ordem**, a **liberdade individual do irmão** e a **harmonia do ambiente social.**

Nota de rodapé:

“Preservando a descrição tradicional da Ordem, recomenda-se que, quando o reconhecimento entre irmãos ocorrer por meio do T.°, as mãos entrelaçadas sejam discretamente cobertas pela mão esquerda, evitando exposição do gesto a pessoas alheias”.

BLOCO 3

“ABORDAGENS VINDAS DE PROFANOS”

A curiosidade sobre a Maçonaria é natural e antiga

A Maçonaria, ao longo de sua história, sempre despertou curiosidade.

Sua tradição, seus símbolos, sua descrição e sua presença em diferentes épocas e sociedades naturalmente levam muitas pessoas a fazer perguntas sobre a instituição.

Por isso, é comum que o maçom seja abordado por amigos, colegas de trabalho, familiares ou conhecidos interessados em compreender melhor o que é a Maçonaria.

Essa curiosidade, na maioria das vezes, é **legítima e natural**.

Afinal, toda instituição que preserva tradições e utiliza símbolos desperta interesse.

Diante dessas abordagens, o maçom deve manter a postura que caracteriza sua conduta: **prudência, equilíbrio e bom senso**.

Perguntas mais comuns

Entre as perguntas mais frequentes feitas por profanos estão:

- “O que é a Maçonaria?”
- “A Maçonaria é uma religião?”
- “O que vocês fazem nas reuniões?”
- “A Maçonaria ajuda pessoas?”
- “Por que existe tanto sigilo?”

Essas perguntas geralmente nascem da curiosidade ou da falta de informação.

Nesses casos, o maçom pode responder de forma **simples, clara e serena**, explicando, por exemplo, que:

A Maçonaria é uma instituição tradicional que utiliza símbolos e ensinamentos morais para promover o aperfeiçoamento do ser humano, estimulando valores como fraternidade, ética, liberdade de pensamento e respeito ao próximo.

Não é necessário entrar em detalhes sobre aspectos ritualísticos ou internos da Ordem, pois esses pertencem ao ambiente da Loja.

Quando a curiosidade vem acompanhada de equívocos

Também é comum que algumas perguntas tragam ideias equivocadas, muitas vezes influenciadas por boatos, teorias conspiratórias ou informações distorcidas.

Nesses casos, a melhor atitude costuma ser **esclarecer de forma tranquila**, sem entrar em debates prolongados ou confrontos.

O objetivo não é convencer, mas apenas **oferecer uma informação correta e equilibrada**.

A força do exemplo

Em muitas situações, mais importante do que explicar a Maçonaria é **demonstrar seus princípios pelo comportamento**.

Quando o maçom age com respeito, serenidade e ética, ele transmite silenciosamente aquilo que a Ordem procura ensinar.

Assim, diante das abordagens vindas de profanos, o irmão prudente lembra sempre que:

- a curiosidade é natural;
- a resposta deve ser simples;
- e o exemplo pessoal continua sendo a melhor apresentação da Maçonaria.

Uma observação importante

Ao responder perguntas de profanos sobre a Maçonaria, é recomendável evitar encerrar o diálogo com frases como:

“Para saber isso, você precisa pertencer.”

Embora muitas vezes dita sem intenção negativa, essa resposta pode soar evasiva ou até mesmo arrogante, criando a impressão de que a Maçonaria se coloca acima dos demais.

A postura mais adequada é explicar, com simplicidade e respeito, que **certos aspectos da instituição pertencem ao ambiente interno da Loja**, assim como ocorre em muitas outras organizações que preservam tradições, métodos de ensino e formas próprias de funcionamento.

Dessa maneira, o maçom não nega a pergunta nem demonstra superioridade.

Atenção! Esse é o pior momento para formular convite de ingresso.

Apenas esclarece que existem limites naturais de discricção, preservando ao mesmo tempo **a dignidade da Ordem e o respeito pelo interlocutor**, comum em qualquer grupo empresarial.

Sempre que possível, uma resposta cordial e equilibrada mantém o diálogo em clima de compreensão e evita interpretações equivocadas sobre a Maçonaria.

“Exercícios a seguir”

BLOCO 4

“COMO RESPONDER ÀS ABORDAGENS SOBRE A MAÇONARIA”

Profanos interessados ou curiosos

1. Você é maçom?

Resposta:

Sou.

Nota: Dependendo do contexto, a resposta pode ser negativa e o assunto é encerrado.

2. O que é a Maçonaria?

Resposta:

Uma instituição filosófica e fraterna que busca melhorar moralmente o ser humano por meio de treinamento e reflexões.

3. O que significa as iniciais MICTMR?

Resposta EVASIVA:

- **M**ovimento
 - **I**nternacional de
 - **C**ombate ao
 - **T**rabalho
 - **M**al
 - **R**emunerado.
-

4. Porque os maçons usam preferencialmente roupas pretas?

Resposta:

Além da serventia como qualquer uniforme, o preto tem o simbolismo de igualar os pares. Significa, também, que o preto é ausência de cor, portanto, melhor captador de energias.

5. Todo maçom se torna rico?

Resposta:

Não. A maçonaria não é um caminho para a riqueza material, para o sucesso financeiro.

Ela oferece meios para o autoconhecimento e o autoaperfeiçoamento moral.

6. O que os maçons fazem nas reuniões e por que de portas fechadas?

Resposta:

Nas reuniões estudamos e aprendemos a refletir sobre valores humanos e atividades fraternas. Fazemos de portas fechadas para evitar exibicionismo e vulgarização.

7. Os Maçons possuem segredos só revelados aos membros?

Resposta:

A Maçonaria não guarda segredos sobre seus objetivos ou princípios. O que ela preserva são formas tradicionais de reconhecimento entre os membros e alguns ensinamentos simbólicos transmitidos apenas no ambiente da Loja.

8 – A Maçonaria é uma religião?

Resposta:

Não. Ela não possui dogmas religiosos nem sacramentos. Apenas exige que o membro acredite em um princípio superior.

9. Por que vocês usam avental?

Resposta:

O avental maçônico simboliza o trabalho. Lembra que o maçom deve trabalhar continuamente no aperfeiçoamento de si mesmo.

10. Os maçons se ajudam financeiramente?

Resposta:

Os maçons cultivam a fraternidade e ajuda mútua, sempre que necessário e justo. Mas não existe obrigação de favorecimento financeiro ou profissional.

11. Como alguém entra na Maçonaria?

Resposta:

Normalmente por indicação e após um processo de avaliação da conduta moral e social.

12. entrar na Maçonaria?

Qualquer pessoa pode Resposta:

Não. É necessário:

- reputação moral
 - liberdade de pensamento
 - vontade de aperfeiçoamento.
-

13. Mulheres podem ser maçons?

Resposta:

A Maçonaria tradicional é masculina. Mas existem no Brasil e no mundo organizações maçônicas femininas e mistas inspiradas nos mesmos princípios.

14. O que significa em maçonaria, “Filho da Viúva”?

Resposta:

“Filho da Viúva” é uma expressão simbólica tradicional da Maçonaria. Tem origem na antiga lenda ligada à construção do Templo de Salomão, na qual aparece a figura de um artífice, filho de uma viúva.

15. O que acontece numa iniciação maçônica?

Resposta:

É uma cerimônia simbólica que marca o início da jornada de aprendizado do maçom.

16. Por que vocês chamam o prédio de Templo?

Resposta: Porque simboliza um espaço dedicado ao aperfeiçoamento moral, como os demais Templos.

17. Vocês fazem política nas reuniões?

Resposta:

A Maçonaria não é uma instituição política. Ela incentiva que cada membro exerça sua cidadania com responsabilidade.

18. Vocês discutem religião lá dentro?

Resposta:

Não. A Maçonaria evita debates religiosos para preservar a harmonia entre irmãos de diferentes crenças, evitando divisões internas.

19. A Maçonaria tem muitos símbolos. Por quê?

Resposta:

Porque os símbolos permitem transmitir ensinamentos profundos sem impor dogmas. Cada maçom reflete e aprende com eles.

20. Por que a maçonaria se diz discreta e não secreta?

Resposta:

A Maçonaria não é secreta porque sua existência, princípios, objetivos e muitas de suas atividades são públicos e conhecidos.

21. Por que vocês são discretos?

Resposta:

Para preservar a tradição, evitar vulgarização dos rituais e manter o ambiente de reflexão.

21 . Na Maçonaria tem bode?

Resposta:

Não. Essa história nasceu de brincadeiras antigas em fraternidades do século XIX. Trote americano.

22 , Vale a pena ser maçom?

Resposta:

Sim, para quem busca crescimento moral, autoconhecimento e fraternidade.

Conclusão

O maçom não precisa saber tudo para responder a uma pergunta profana.

Mas deve sempre lembrar três princípios:

Discrição

Nem tudo precisa ser explicado.

Serenidade

Responder sem irritação ou orgulho.

Equilíbrio

Evitar exageros ou promessas irreais, fantasiosas sobre a Maçonaria.

No final, a melhor resposta sempre será a conduta do próprio maçom.

LOCO 5

“COMO RESPONDER ÀS ABORDAGENS SOBRE A MAÇONARIA”

Perguntas provocativas – Respostas inteligentes

1. Vocês adoram o diabo?

Resposta:

Não. A Maçonaria exige que seus membros creiam em Deus ou em um princípio superior.

É uma instituição que prega moral e virtude não teria razão para adorar o mal.

2. Vocês interferem ou controlam a política do país?”

Resposta:

Se controlássemos mesmo, provavelmente o mundo estaria um pouco mais organizado...

3. Na Maçonaria vocês fazem pactos de sangue?”

Resposta:

Não. Os compromissos maçônicos são simbólicos e morais, como em muitas tradições antigas.

4. Vocês conspiram contra as religiões?”

Resposta:

Não. Há maçons católicos, evangélicos, espíritas, judeus e de várias outras crenças. A Maçonaria ensina respeito entre todos.

5. Se vocês são tão bons, por que têm segredos?”

Resposta:

Porque certos ensinamentos só fazem sentido quando vivenciados. Além disso, toda instituição possui aspectos reservados aos seus membros.

6. Maçom ajuda maçom em qualquer situação?

Resposta:

A fraternidade existe, mas não substitui a justiça nem a responsabilidade individual.

7. Vocês fazem sacrifícios?”

Resposta:

Sim. Sacrificamos o orgulho, a intolerância e o egoísmo — ou pelo menos tentamos.

8 – “Vocês têm poder oculto?”

Resposta:

O único poder que a Maçonaria incentiva é o de melhorar a si mesmo.

BLOCO 6

“COMO RESPONDER ÀS ABORDAGENS SOBRE A MAÇONARIA”

10 ERROS QUE O MAÇOM DEVE EVITAR AO FALAR SOBRE MAÇONARIA COM PROFANOS

1. Revelar o que deve permanecer reservado

Um dos erros mais graves é falar:

- sobre rituais,
- sinais,
- palavras,
- procedimentos internos da Loja.

A descrição é parte da tradição maçônica. Nem tudo precisa ser explicado.

2. Falar demais

Alguns maçons, empolgados, acabam dando **explicações longas e desnecessárias**.

Isso frequentemente gera:

- mais curiosidade,
- interpretações erradas,
- banalização dos símbolos.

3. Prometer benefícios materiais

Um erro comum é insinuar que a Maçonaria:

- abre portas profissionais,
- garante negócios,
- facilita sucesso financeiro.

Isso cria uma imagem totalmente equivocada da Ordem. A Maçonaria busca **aperfeiçoamento moral**, não vantagens materiais.

4. Discutir Maçonaria em tom agressivo

Debates acalorados raramente produzem bons resultados.

O maçom deve evitar:

- brigas ideológicas,
- discussões religiosas,
- confrontos em redes sociais.

A serenidade sempre fala mais alto.

5 – Falar mal de outras instituições

A Maçonaria ensina tolerância.

Portanto, o maçom não deve usar a Ordem para:

- criticar religiões,
 - atacar outras organizações,
 - alimentar rivalidades.
-

5. Agir com orgulho ou vaidade

Alguns maçons cometem o erro de apresentar a Ordem como:

- uma elite superior,
- um grupo privilegiado um círculo de poder Esse comportamento gera antipatia e preconceito.

A Maçonaria valoriza humildade e serviço.

6. Tentar convencer ou recrutar pessoas

A Maçonaria não é uma organização de proselitismo. O maçom não deve:

- insistir para que alguém entre
- pressionar candidatos
- fazer propaganda exagerada

O verdadeiro interesse deve nascer da própria pessoa.

8. Discutir Maçonaria em ambiente inadequado

Alguns lugares não são apropriados para esse tipo de conversa, como:

- bares,
- redes sociais,
- rodas de discussão exaltada,
- ambientes hostis,

A prudência recomenda escolher bem **o momento e o ambiente**.

8. Falar da Maçonaria sem conhecimento suficiente

O irmão novo, às vezes, tenta explicar tudo sem ter estudado ainda.

Isso pode gerar:

- informações incorretas,
- confusão,
- interpretações erradas.

Quando não souber responder, o melhor é dizer com simplicidade:

“Prefiro não entrar em detalhes sobre isso.”

10. Esquecer que representa a Ordem

Cada maçom é, de certa forma, **um representante da Maçonaria diante da sociedade**.

Portanto:

- suas palavras,
 - suas atitudes,
 - seu comportamento,
 - acabam refletindo na imagem da Ordem.
-

*“A Maçonaria não precisa ser defendida por discursos.
Ela se explica pelo caráter daqueles que a praticam.”*

BLOCO 7

“COMO RESPONDER ÀS ABORDAGENS SOBRE A MAÇONARIA”

Por maçons, fora do Templo

1. Você é maçom?

Resposta: **Sou.**

Nota: Pergunta profana, resposta profana.

2. S. ´. M. ´. ?

Resposta: **MICTMR (MMIICTMR)**

Nota: Só responder se houve total segurança do sigilo.

3. Sois?

Resposta: **C. ´. T. ´.**

Nota: Pergunta diminuta, resposta igual.

4. S. ´. F. ´. V. ´. ?

Resposta: **Sim, sou F. ´. de I. ´.**

Nota: Isis, esposa do falecido Ozires.

5. Você é Filho da Viúva?

Resposta: **Sim, sou maçom.**

Nota: Convém responder com descrição, sem maiores explicações, ou dizer que não sabe.

6. Ah, então você é o novo bodinho?

Resposta bem-humorada: **Sim, sou o novo maçom (Irmão).**

Nota: Sempre mantenha a calma.

7. Goteira: Quando dois maçons estão conversando assuntos reservados e um profano ou um irmão de Grau inferior à conversa se aproximar, digei:

- Parece que vai chover.
- há goteira! (ou equivalente sobre uma possível goteira)

Nota: Significa que alguém que não pode participar do assunto está próximo ou aproximando.

8. No mesmo caso, em se tratando da aproximação de uma pessoa do sexo feminino, digei:

- Está nevando (pode nevar hoje).

Nota: Tal colocação diz respeito a uma lenda da idade média em que profanos procuravam ouvir as conversas dos maçons e então eram denominados GOTEIRAS. (o mesmo que Templo a descoberto). **Existe uma boa lenda sobre o assunto.**

Nota de rodapé

“Em qualquer Grau que possua, o maçom, fora do Templo, deve identificar-se por meio do “T. ´. universal”, forma tradicional de reconhecimento entre irmãos.”